

# O MALHO

Escritorio e redacção  
RUA DO OUVIDOR, 164

— E —  
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

MAIS UM ANNO!



**Zé Povo** — Malho! A commoção embarga-me a voz; mas o desejo, a ancia de te saudar, em nome de todas as classes da sociedade, reveste-me da coragem necessaria para vencer o embargo! Malho! Aqui estamos todos a te felicitar por mais essas cincoenta e duas semanas de trabalho, por mais um anno de lutas, em que foste heroe! Malho! Desde o zimbório do edificio republicano até o alicerce—que sou eu—todos, todos, grandes, medios e pequenos, reconhecem o teu esforço em prol do bem geral da patria, embora algumas vezes discordem de ti os que a politica e a politicagem tiram para o campo opposto ao teu! Por isso, Malho, todos te saudam e fazem votos por tua constante prosperidade!

**Nilo, Barão, Quintino, Rodolpho, Glycerio, Esmeraldino, Irineu, Barbosa Lima, Gil Vidal, Alexandrino, Bulhões, Zé Carlos, Seabra, Chico Salles, Alcindo e-tutti quanti, (em côro)** — Apoiado! Bravos! Viva O Malho!

**Malho** — Obrigado, meu povo! Vós, que assim me saudais, ficai sabendo que tendes em mim um constante admirador das vossas bellas qualidades e um perpetuo malhador dos vossos defeitos! O meu feitto é este e tolo será quem pensar o contrario... Mas hoje é dia de festa, e, mais uma vez: — Obrigado, meu povo, muito obrigado!